

Objetivos do curso

- Instalar e configurar a ferramenta Power Bl;
- Diferenciar e compreender conceitos de Business Intelligence, Big Data e Data Science;
- Compreender e avaliar problemas de maneira analítica, estratégica e fenomenológica;
- Criar tabelas de relacionamento;
- Apresentar resultados interativos;
- Tratar, Transformar e Carregar(ETL Extract, Transform e Load) dados de forma otimizada;
- Analisar Séries Temporais;
- Criar Dashboard práticos e objetivos.

Programa do curso

- 1. Primeiros passos com o Power BI (29/10)
- 2. Business Intelligence no Power BI (05/11)
- Modelagem, Relacionamento e DAX (12/11)

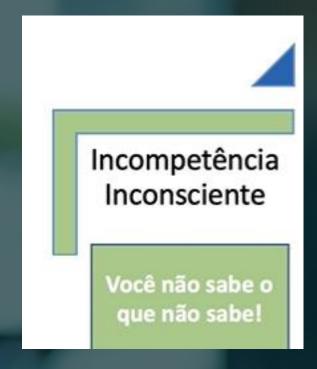
- 4. Limpeza, Transformação,Séries Temporais,Agregação e Filtros (19/11)
- Gráficos e Mapas (26/11)
- 6. Dashboards Interativos (03/12)

3. Modelagem, Relacionamento e DAX

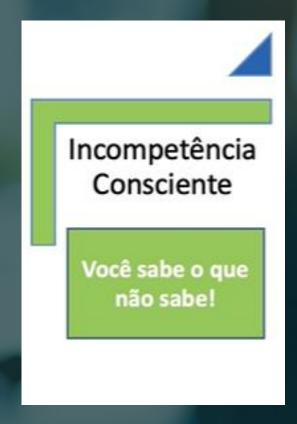


- 3.1 Power BI Workflow
 - 3.2 Query Editor x Report View x Relationship View x Data View
 - 3.3 Relacionamento entre tabelas e Cardinalidade
 - 3.4 Filtro Cruzado e cardinalidade Muito para Muitos
 - 3.5 Construindo o Relacionamento Manualmente no Power Bl
 - **3.6 Power Query M-Language e DAX**
 - 3.7 Adicionando colunas personalizadas
 - 3.8 Exercício DashBoard de Vendas

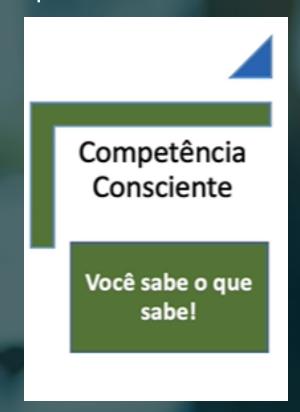
Etapa I – Incompetência Inconsciente: Quando você não tem conhecimento que não sabe de dado assunto, pois nunca ouviu falar da ferramenta.



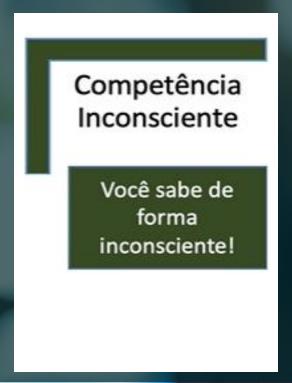
Etapa 2 – Incompetência Consciente: Você sabe o que ainda não sabe, ou seja, conhece a ferramenta ou conceito, mas ainda não consegue tirar o melhor proveito dela.

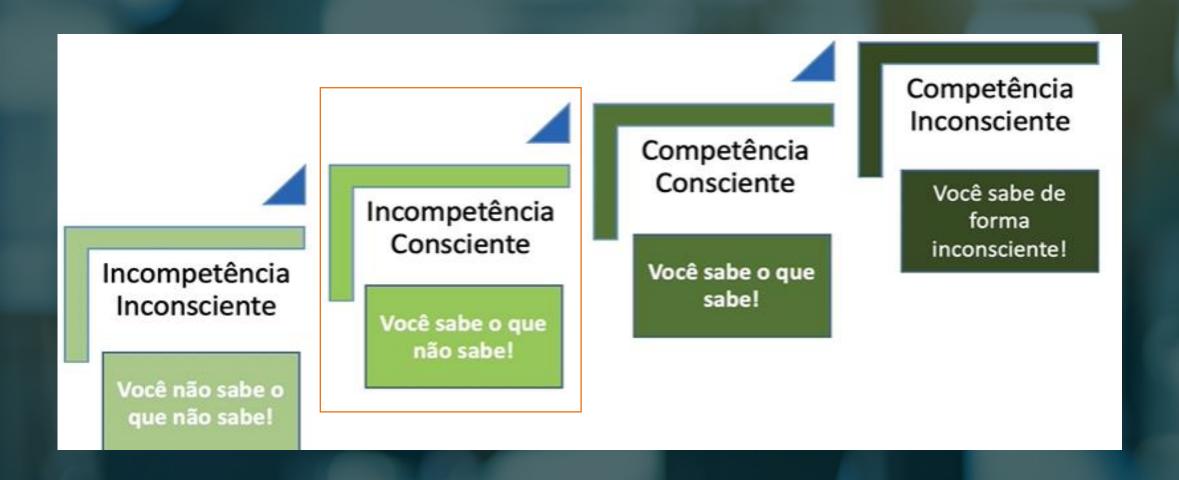


Etapa 3 – Competência Consciente: Você sabe o sabe, ou seja, conhece a ferramenta ou conceito e consegue tirar um bom proveito dela, tendo consciência do que pode ser feito com ela. Para se chegar nessa etapa, levam-se meses ou até mesmo anos.



Etapa 4 − Competência Inconsciente: Você sabe de forma inconsciente, ou seja, você tem pleno domínio do conceito ou ferramenta e por isso consegue executar as tarefas de forma inconsciente, sem a necessidade de pesquisa ou referência. Também levam-se meses ou anos para se chegar a essa etapa.



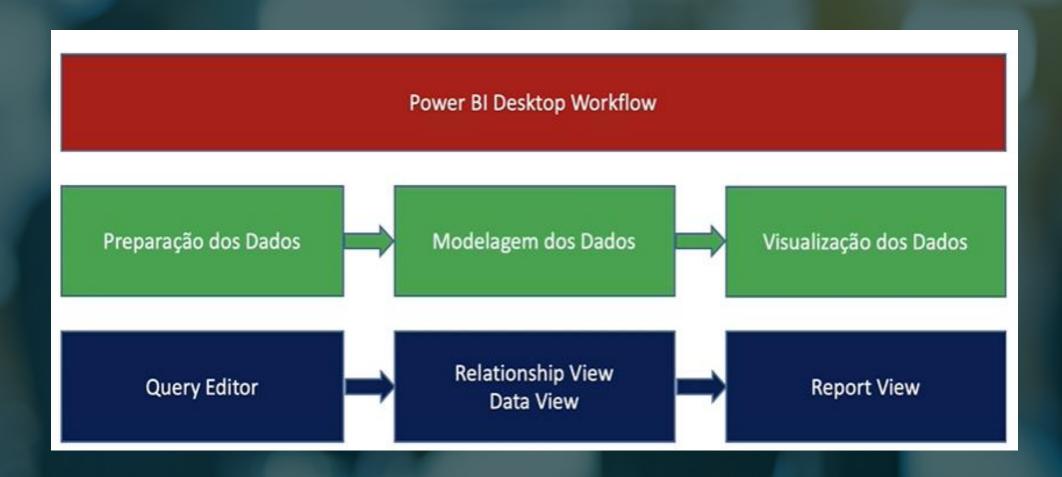


3.1 Power BI Workflow

Para qualquer tarefa do Power BI você deverá realizar 3 tarefas:

- I. Preparação dos Dados;
- 2. Modelagem dos Dados;
- 3. Visualização dos Dados.

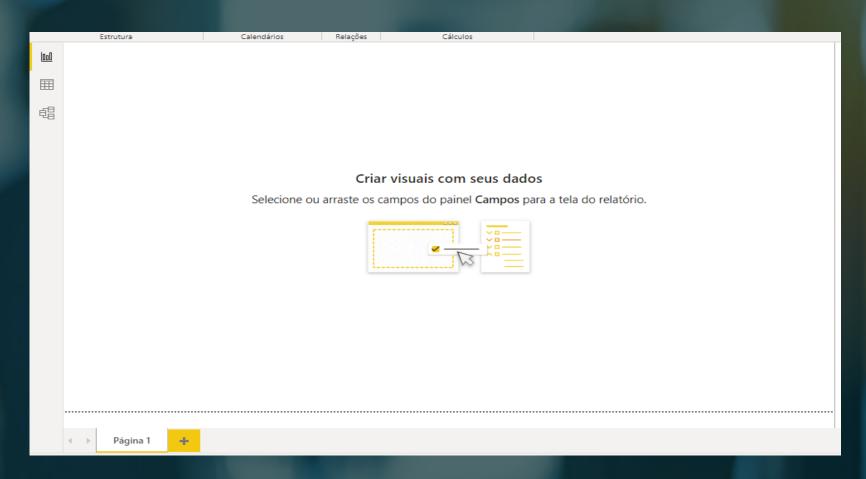
3.1 Power BI Workflow



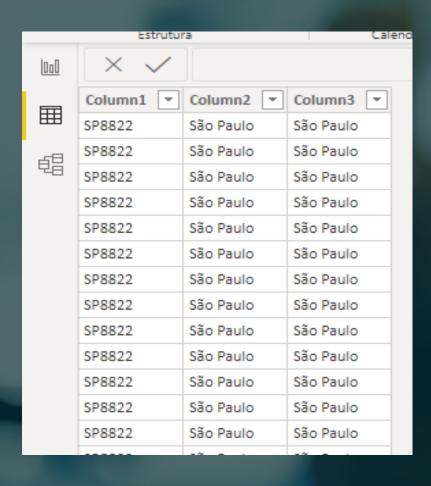
Agora dando início, entre no link: https://github.com/kaiomesquita e baixe o arquivo referente a semana 03 do curso de Power BI básico. Extraia os arquivos, abra o Power BI e clique em obter dados do tipo planilha do excel vendas.xls

\square	Α	В	С	D	
1	ID-Vendedor	Vendedor	Data Venda 🔻	ValorVenda 🔻	
2	1009	Ana Teixeira	04/10/2012	R\$ 679,00	
3	1006	Josias Silva	01/01/2012	R\$ 832,00	
4	1006	Josias Silva	02/02/2012	R\$ 790,00	
5	1003	Mateus Gonçalves	03/03/2012	R\$ 765,32	
6	1004	Artur Moreira	04/04/2012	R\$ 459,89	
7	1005	Rodrigo Fagundes	04/05/2012	R\$ 590,98	
8	1006	Josias Silva	04/06/2012	R\$ 1.000,91	

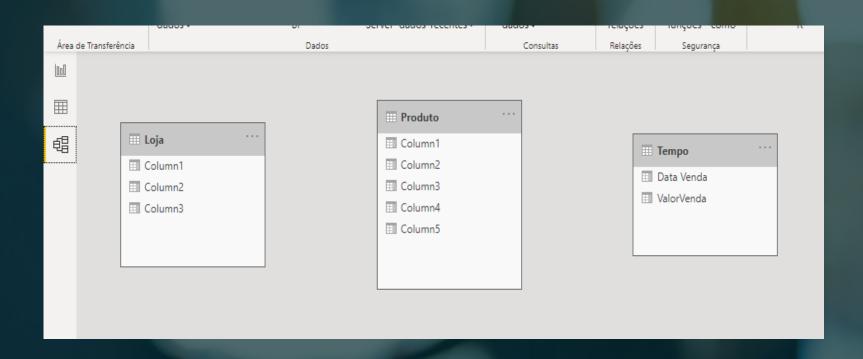
Report View



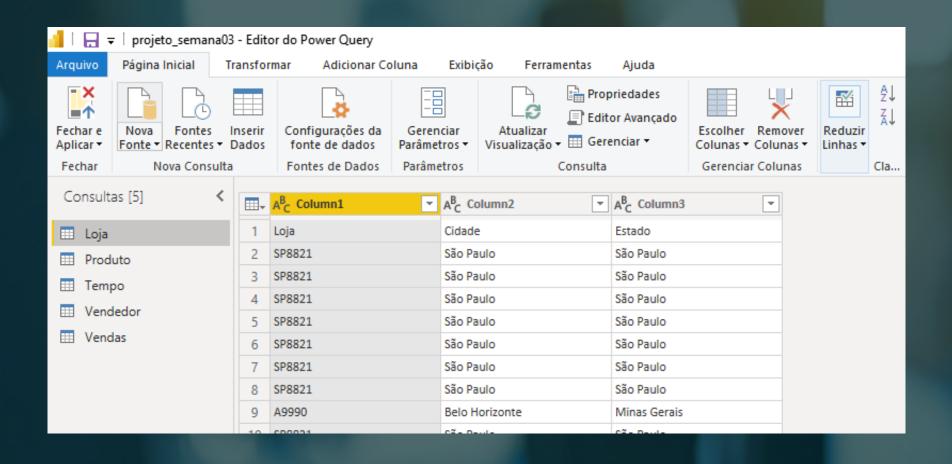
Data View



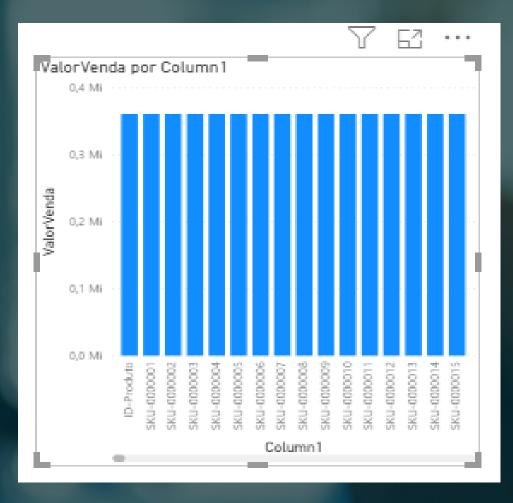
Relationship View



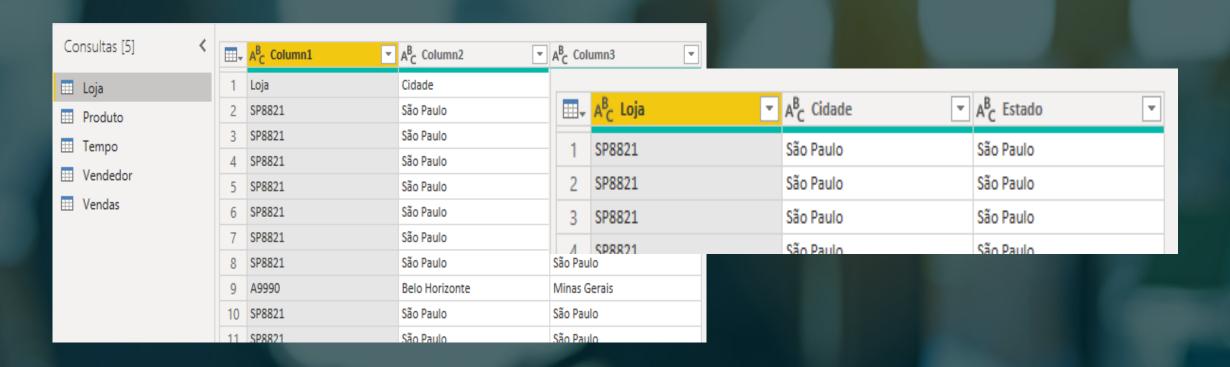
Power Query



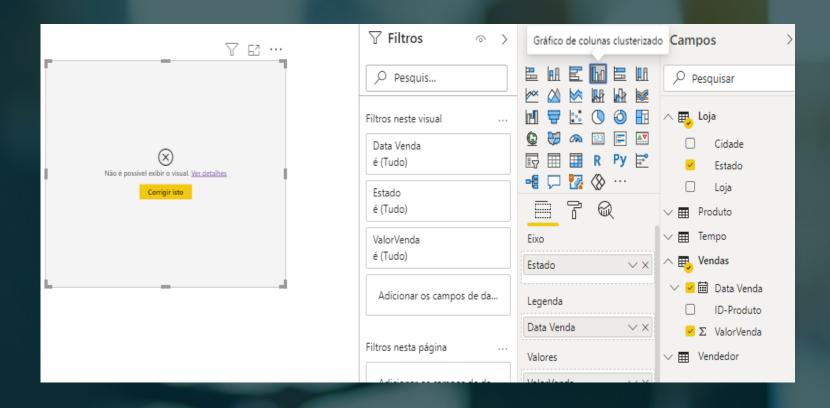
Tente criar um gráfico com os dados não relacionados



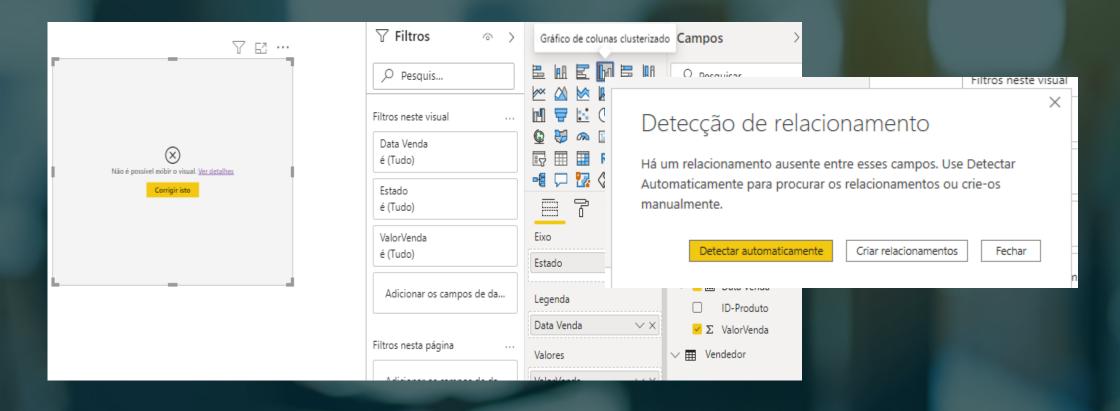
Conserte o nome das colunas no Power Query



Leitura e correção de erros – Procure os devidos erros



Leitura e correção de erros — Procure os devidos erros



3.3 Relacionamento entre tabelas e Cardinalidade



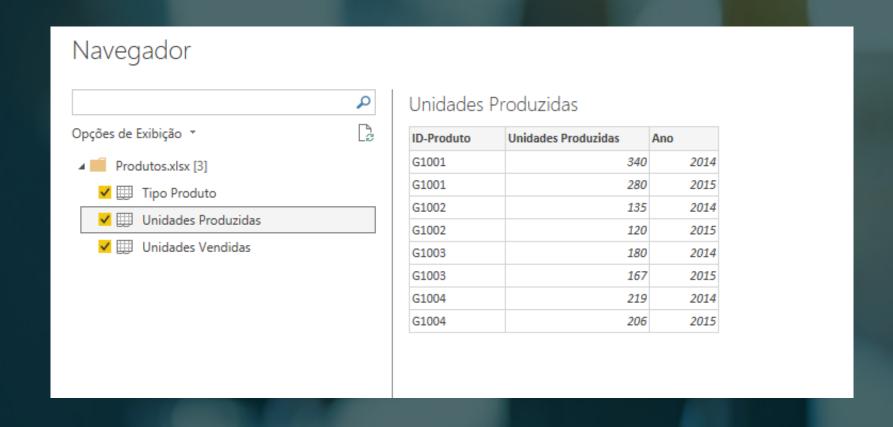
Quando temos tabelas que não tem um relacionamento, precisamos criar esses relacionamentos e para isso é necessário entender os tipos de cardinalidade existente entre as tabelas. A seguir temos um resumo dos 4 principais tipos de cardinalidade:

- 1. Um para muitos (1:*) Ex.: Um Código de vendedor para Muitas vendas
- 2. Muitos para Um (*:1) Ex.: Muitas Gratificações para um Vendedor
- 3. Um para um (1:1) Ex.: Um Produto para Um Valor
- 4. Muitos para Muitos (*:*) Ex.: Muitos Produtos para Muitas Lojas

Obs.: As cardinalidades podem variar para um mesmo problema, vai depender como sua empresa ou você visualizam seus negócios.

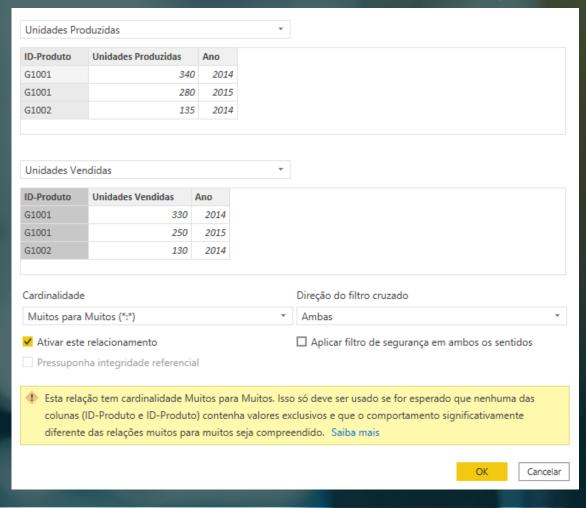
Obs. 2: A cardinalidade Muitos para Muitos não é recomendada, apenas em último caso, pois pode tornar as visualizações errôneas.

Abra um novo projeto com o arquivo Produtos.xls e faça as devidas correções e verificações nos dados.



Faça o relacionamento entre as tabelas com a cardinalidade muitos para muitos e veja o que será

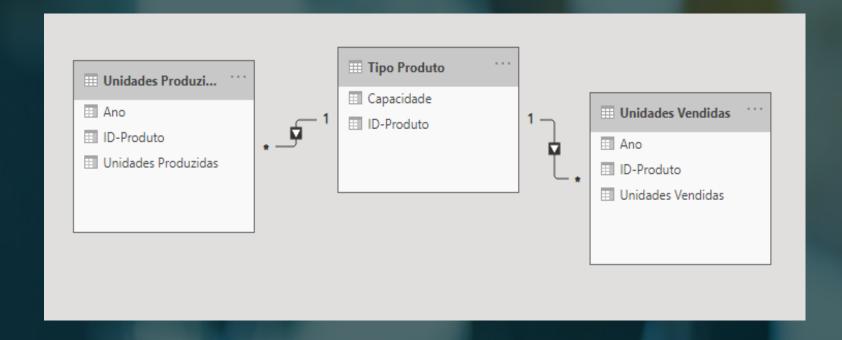
exibido.





Para contornar possíveis erros vamos utilizar o conceito de middle man, ou seja, utilizar uma tabela intermediária para relacionar os dados.

Utilize a cardinalidade muitos para muitos

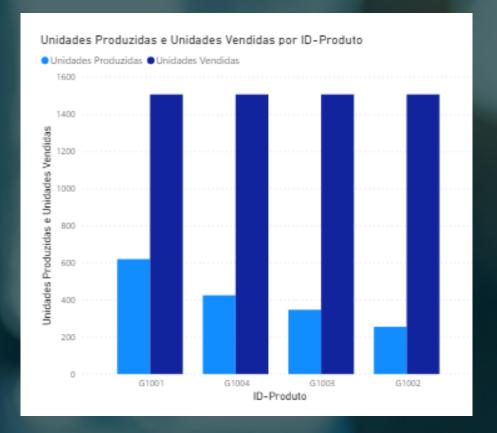


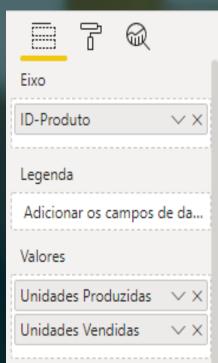


Crie um gráfico e verifique se faz sentido

Você pode alterar a ordem das barras simplesmente arrastando-as no campo de valores ao selecionar

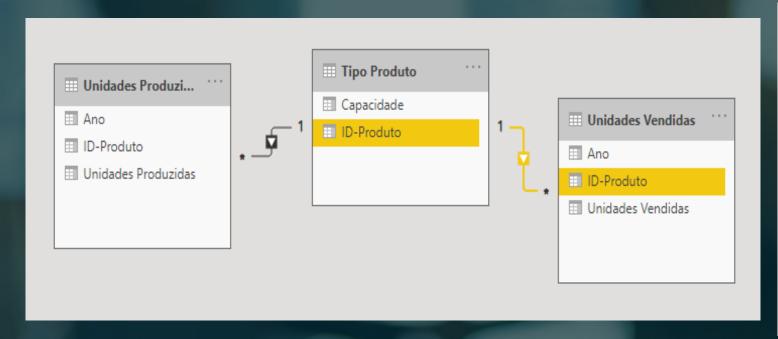
o gráfico.

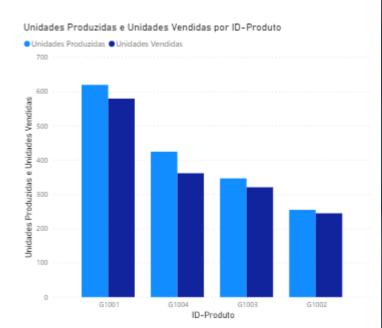




V

Modifique a direção do filtro cruzado para ambos e utilize a cardinalidade muitos para 1, dessa forma apenas a tabela intermediária terá vários valores, e as tabelas adjacentes terão valores únicos. Repita o processo para a outra ligação e refaça o gráfico.

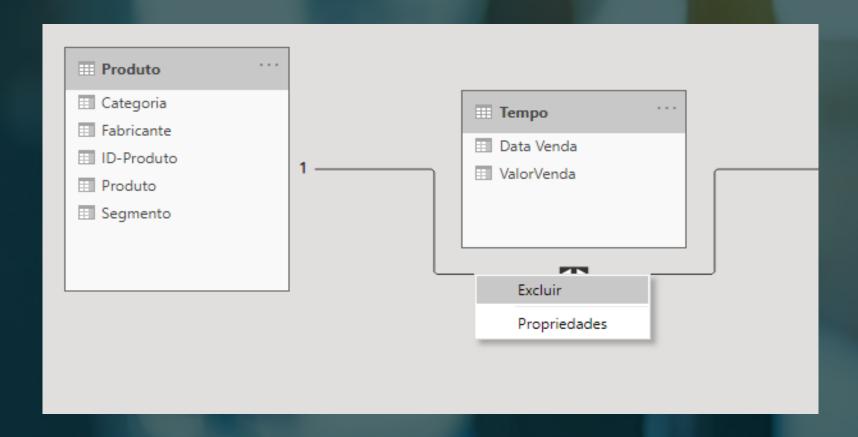




3.5 Construindo o Relacionamento Manualmente no **Power BI**



Retorne ao projeto anterior, reconstrua os relacionamentos e aponte possíveis erros





Pesquise na documentação da Microsoft o que são essas linguagens



Neste tópico iremos utilizar um pouco de programação para melhorar nossas análises e visualizações, de maneira concisa e objetiva, pois as funcionalidades são imensas e passíveis de pesquisa.

Então de acordo com a documentação a linguagem DAX é:

 Uma coleção de funções, operadores e constantes que podem ser usados em uma fórmula, ou expressão, para calcular e retornar um ou mais valores. Resumindo, o DAX ajuda você a criar novas informações de dados já presentes em seu modelo



Neste tópico iremos utilizar um pouco de programação para melhorar nossas análises e visualizações, de maneira concisa e objetiva, pois as funcionalidades são imensas e passíveis de pesquisa.

Então de acordo com a documentação a linguagem DAX é:

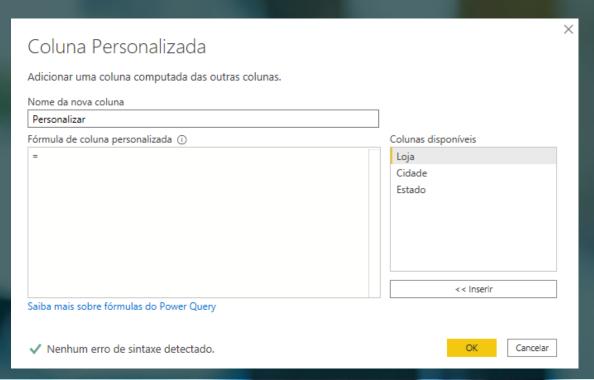
- Uma coleção de funções, operadores e constantes que podem ser usados em uma fórmula, ou expressão, para calcular e retornar um ou mais valores. Resumindo, o DAX ajuda você a criar novas informações de dados já presentes em seu modelo.
- O excel já utiliza algo muito parecido com o DAX, nas suas formulas de planilha disponibilizadas, tornando as planilhas como fortes ferramentas financeiras.

V

Dessa forma a linguagem M também é bastante parecida e pode ser acessada diretamente no editor do Power Query. Dessa forma clique no Data View (Exibição dos dados de forma tabular), e no menu iniciar clique em transformar dados.

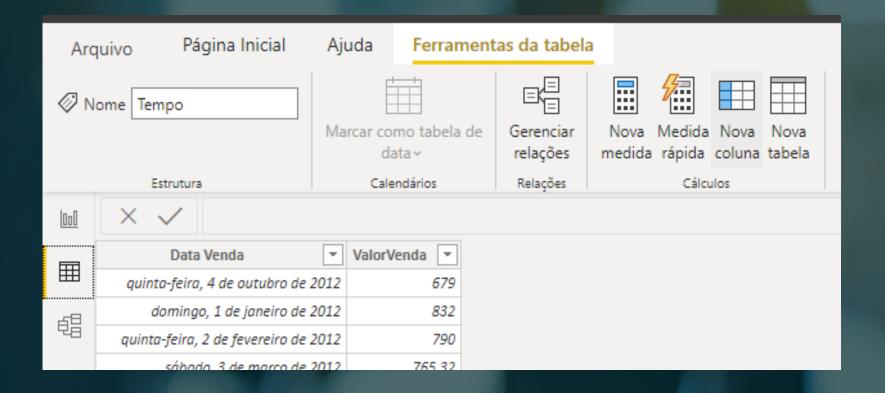
Clique em adicionar coluna e em seguida coluna personalizada. Tudo que você fizer nessa nova tela,

será com a linguagem M.



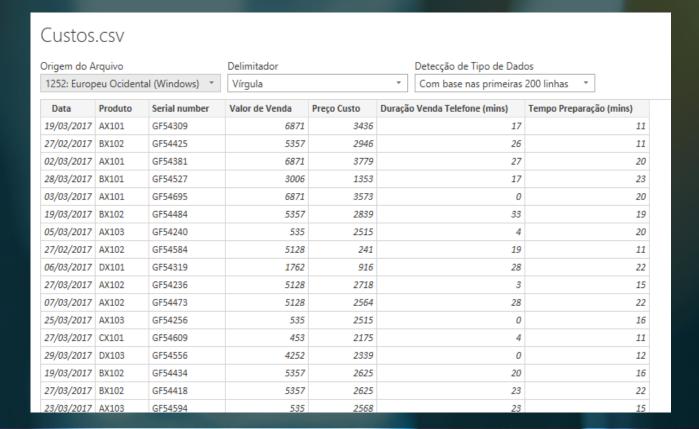
V

Agora para ter acesso ao DAX, retorne ao Data View e clique em ferramentas da tabela. Posteriormente clique em Nova coluna e barra irá ser exibida, bem semelhante a do Excel.



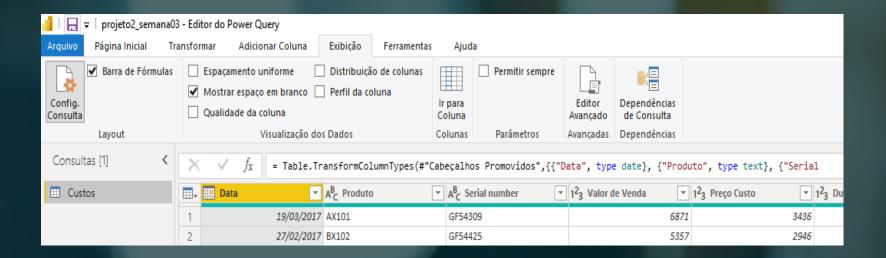


Importe os arquivos referente a custos.csv e verifique o tipo de arquivo sempre. Nesse caso não se trata de uma pasta de trabalho excel, mas de um arquivo csv. Verifique se os acentos e os valores estão condizentes com a planilha e carregue os dados.



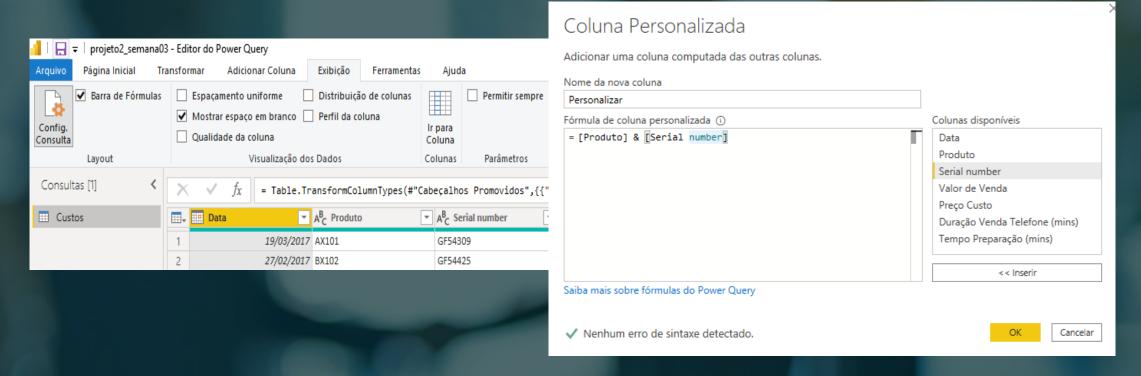


Vamos agora entrar no Power Query para adcionar uma nova coluna. Mais uma vez não se esqueça de entrar pelo menu de transformar dados. Vamos concatenar as colunas de Produto e Serial Number. Dessa forma na linguagem M, não exibe uma barra de fórmulas, portanto clique em exibição e barra de fórmulas.



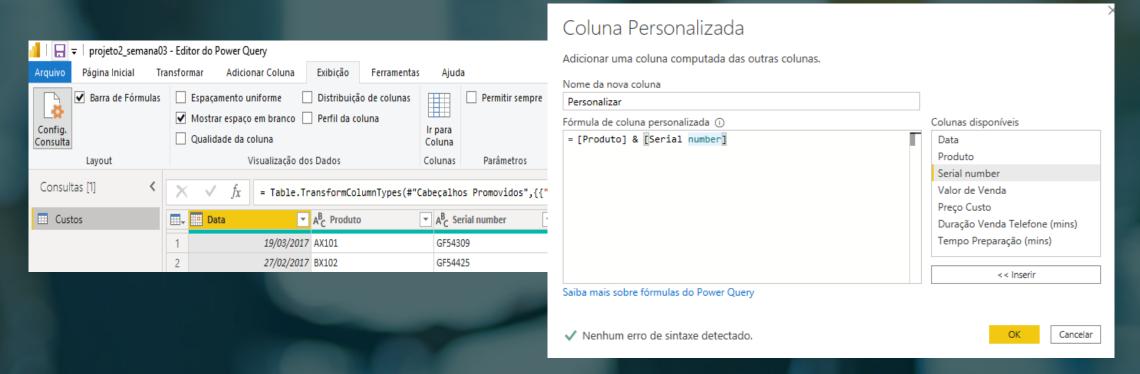


Vamos agora entrar no Power Query para adcionar uma nova coluna. Mais uma vez não se esqueça de entrar pelo menu de transformar dados. Vamos concatenar as colunas de Produto e Serial Number. Dessa forma na linguagem M, não exibe uma barra de fórmulas, portanto clique em exibição e barra de fórmulas.



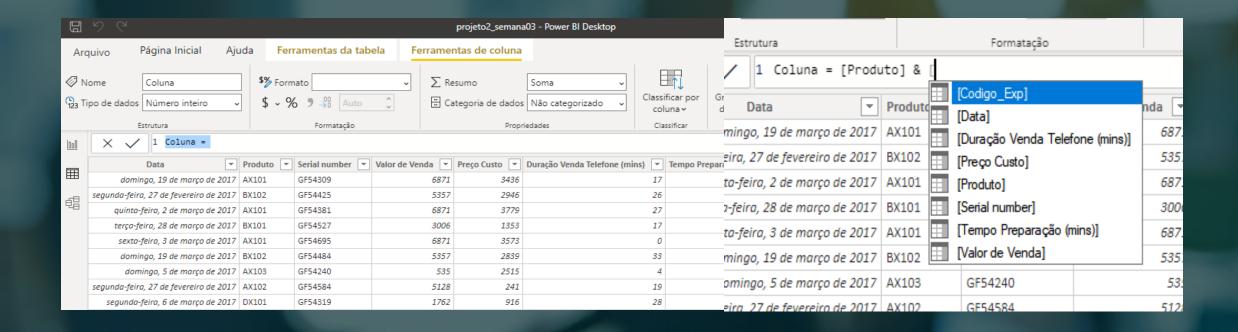


Vamos agora entrar no Power Query para adcionar uma nova coluna. Mais uma vez não se esqueça de entrar pelo menu de transformar dados. Vamos concatenar as colunas de Produto e Serial Number. Dessa forma na linguagem M, não exibe uma barra de fórmulas, portanto clique em exibição e barra de fórmulas.





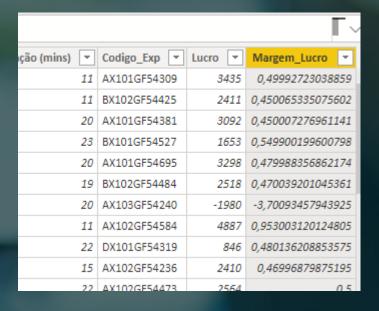
Agora vamos realizar a mesma atividade com a linguagem DAX. Clique sobre o Data View e posteriormente em ferramentas da coluna e em adicionar coluna.





Calculando Margem de Lucro

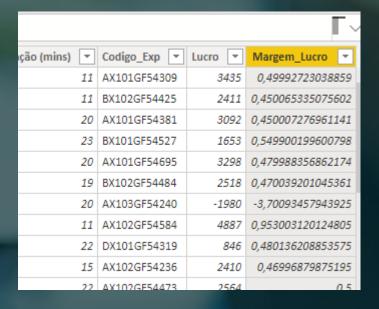
Margem_Lucro = I- (divide([Preço Custo],[Valor de Venda],0))





Calculando Margem de Lucro

Margem_Lucro = I- (divide([Preço Custo],[Valor de Venda],0))





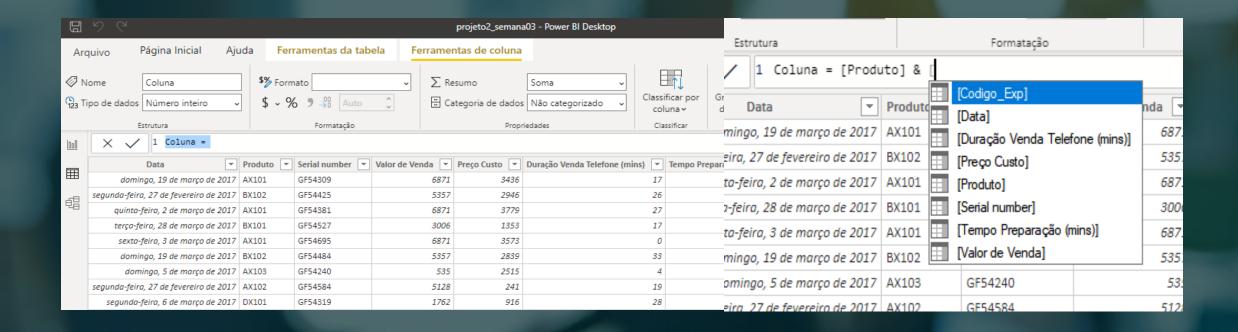
Média das vendas

Medida = AVERAGE(Custos[Valor de Venda])





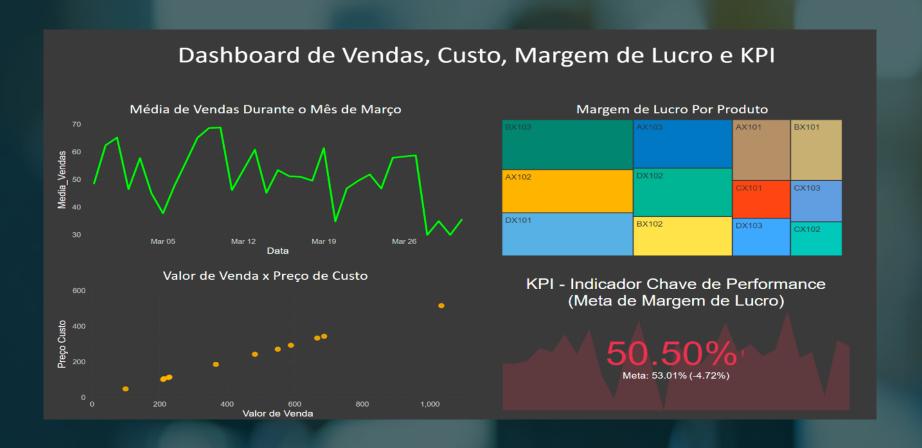
Agora vamos realizar a mesma atividade com a linguagem DAX. Clique sobre o Data View e posteriormente em ferramentas da coluna e em adicionar coluna.



3.8 DashBoard de Vendas



Agora com o seu conhecimento adquirido até aqui, tente reproduzir o seguinte dashboard abaixo.



OBRIGADO!

- Kaio Mesquita
- kaio@det.ufc.br
- kaio_mesquitaa